

Segurança viária

# Em junho, 78,7% das multas de trânsito aplicadas em Campinas foram para motos

*Das 559 autuações feitas no mês passado, 440 foram dirigidas a motociclistas; agentes de trânsito recolheram 113 motos ao pátio*

FELLIPE GUALBERTO

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), a Guarda Municipal e a Polícia Militar da cidade do interior de São Paulo realizaram 11 blitzes na cidade durante o mês de junho.

Ao todo, as entidades emitiram 559 autuações, sendo 440 dirigidas a motociclistas. No total, 78,7% das multas em blitz de Campinas destinaram-se a motos no último mês. No mesmo período, 113 motos foram apreendidas e levadas para o pátio municipal.

**Óbitos em alta**  
Em 2023, houve 83 mortes de motociclistas em Campinas, ante 71 vítimas fatais em 2022



Aumento dos sinistros de motociclistas na cidade motivou uma ampla campanha que teve como objetivo conscientizar esse público

De acordo com nota divulgada pela prefeitura, “as operações têm como foco principal coibir comportamentos de risco e reduzir mortes no trânsito”. Em 2023, 83 motociclistas perderam a vida em sinistros nas ruas e avenidas da cidade.

Campinas, cidade que fica a cerca de 100 km da capital paulista, possui 1,138 milhão de habitantes e 977 mil veículos. Os carros representam a maior parcela, totalizando 635 mil unidades em maio de 2024, segundo dados da Senatran. Em seguida estão as motocicletas, que somam 137 mil veículos, além de 20 mil motonetas.

**GRUPO DE RISCO.** Os condutores de motos são os que mais morrem em acidentes em Campinas. Em 2014, 69 motociclistas perderam a vida em sinistros. As ocorrências calaram na pandemia, mas voltaram a subir em 2022, com 71 óbitos. No ano passado foram registradas 83 vítimas fatais.

“É um aumento expressivo que não foi acompanhado por outros usuários do trânsito e que preocupa, por mais que a frota de motociclistas esteja crescendo”, explica Rafael Bueno da Silva, coordenador de fiscalização da Iniciativa Bloomberg para Segurança Viária Global em Campinas e no Estado de São Paulo.

Os motociclistas são também os que mais morrem em

**“O aumento das mortes de motociclistas é expressivo, o que não foi acompanhado por outros usuários do trânsito. Isso preocupa, por mais que a frota de motos esteja crescendo”**

**Rafael Bueno da Silva**  
Coordenador de fiscalização da Iniciativa Bloomberg para Segurança Viária Global

ocorrências com excesso de velocidade. Dos 52 acidentes fatais com condutores trafegando além do limite permitido que aconteceram em Campinas em 2023, 34 pilotavam motos ou estavam na garupa.

A certeza da impunidade também faz com que muitos motociclistas infringam mais as leis. “A iniciativa Bloomberg apoiou a cidade em um esforço para combater o comportamento de motociclistas que ultrapassavam a velocidade em pontos de fiscalização e tampavam a placa da moto com a mão”, explica Silva.

**EXCESSO DE MULTAS.** O coordenador da Iniciativa Bloomberg coopera com a Prefeitura de Campinas com o objetivo de reduzir a zero o número de mortes no trânsito no município. Segundo ele, para atingir essa meta, “é preciso que as cidades trabalhem com base em evidência e a iniciativa apoia nesse esforço”.

Segundo Silva, uma pesquisa observacional feita pela Johns Hopkins University em conjunto com USP, em Campinas, determinou que quatro em cada 10 condutores de motocicletas trafegavam com velocidade acima da permitida.

Enquanto 20% dos motoristas de carros trafegaram acima do limite, 40% dos motociclistas ultrapassaram a veloci-

dade máxima permitida.

“A cidade de Campinas entendeu, com essa evidência, que precisava reforçar a fiscalização de motociclistas para ter condição de reduzir os números de mortes nesse grupo específico”, resume. “Assim, é natural que ocorram mais infrações registradas para o grupo que está sendo majoritariamente foco da operação do que outros tipos”, explica.

Ao mesmo tempo, “quando você fiscaliza motociclista, fiscaliza também o estado da motocicleta”, comenta Silva. Por isso, falta de habilitação, documento vencido e o estado do veículo são condições aferidas quando as blitzes focam em motocicletas. Em junho, por exemplo, 42 motos paradas em operações de fiscalização em Campinas foram apreendidas por irregularidades nos escapamentos.

**PLANO DE AÇÃO.** Levantamento feito pela Iniciativa Bloomberg determinou que as avenidas John Boyd Dunlop, Ruy Rodriguez, das Amoreiras e Presidente Juscelino são as que possuem maior número de óbitos na cidade.

As blitzes realizadas em julho deixaram de fora, das avenidas citadas acima, apenas as das Amoreiras e Presidente Juscelino. Por outro lado, monitoraram pontos de grande

**“As campanhas de comunicação de trânsito precisam ser baseadas em dados e evidências, além de estarem alinhadas a blitz de fiscalização”**

**Mariana Pires**  
Coordenadora de comunicação da Iniciativa Bloomberg para Segurança Viária Global

movimento, como as vias Prefeito José Nicolau Ludgero Maselli, Washington Luiz, José Christóvão Gonçalves, Comendador Aladino Selmi e José Amgarten.

Além do aumento na fiscalização, a Bloomberg apoiou uma campanha de mídia de massa para conscientizar os motociclistas sobre o risco de infrações na direção. Para obter melhores resultados, “essas campanhas precisam ser baseadas em dados e evidências e estarem alinhadas a blitz de fiscalização durante esse período”, afirma Mariana Pires, coordenadora de comunicação da Iniciativa Bloomberg para Segurança Viária Global em Campinas e no Estado de São Paulo. ●

Blitze em Campinas\*

**559**  
autuações no total

**440**  
para motociclistas

**113**  
motocicletas apreendidas, das quais 42 apresentavam irregularidades no sistema de escapamento

\*JUNHO/2024



**NA WEB**  
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: [mobilidade.estadoao.com.br](http://mobilidade.estadoao.com.br)